

Evento ocorreu na sede da Confederação, no Rio de Janeiro

Da esquerda para a direita: o presidente da CNseg, Marcio Coriolano; o diretor de Administração, Finanças e Controle da CNseg, Paulo Annes; a presidente da FenaSaúde e diretora de Eventos da CNseg, Solange Beatriz Palheiro Mendes; a diretora de Relações Institucionais da CNseg, Miriam Mara Miranda; o diretor Técnico da CNseg, Alexandre Leal, e o consultor Jurídico da CNseg, Luiz Tavares

A CNseg realizou hoje, dia 11, no Rio de Janeiro, coletiva de imprensa para apresentar aos jornalistas da grande imprensa e da mídia especializada um balanço de 2018 e as perspectivas do mercado segurador brasileiro para 2019, contando com a participação do presidente da Confederação das Seguradoras, Marcio Coriolano; seu diretor Técnico, Alexandre Leal; o consultor Jurídico Luiz Tavares; a diretora de Relações Institucionais, Miriam Mara Miranda; o diretor de Administração, Finanças e Controle, Paulo Annes, e a presidente da FenaSaúde, Solange Beatriz Palheiro Mendes.

Lembrando que o seguro ainda não é reconhecido pela sociedade na dimensão de sua importância, o presidente da CNseg afirmou que 2019 será um ano desafiador, quando o setor “terá um papel importantíssimo em qualquer política que o Governo adote para destravar a economia”.

Apesar de o Brasil ser a 8ª economia do mundo, disse Coriolano, os R\$ 432 bilhões arrecadados pelo setor segurador brasileiro em 2017 o colocam na 12ª posição mundial, ou na 45ª posição quando se considera a arrecadação per capita. “Já avançamos muito, mas ainda há uma distância grande para o Brasil percorrer quando se fala em proteção securitária”, afirmou. Para 2018, a expectativa é que a arrecadação atinja a cifra de R\$ 442,1 bilhões, representando um crescimento nominal de 3,1% em relação ao ano anterior. Já em 2019, estima-se que o crescimento da arrecadação, excluído o DPVAT, gire entre 6,3% e 8,4%.

Durante a coletiva, foi apresentada a nova publicação da Confederação, a Conjuntura CNseg, que aprofunda a análise dos movimentos dos segmentos de seguros e examina aspectos econômicos, políticos e sociais que podem exercer influência sobre o setor segurador brasileiro.

As propostas do setor segurador brasileiro aos presidentiáveis, outra publicação produzida pela CNseg, também foi lembrada pelo presidente da CNseg, que afirmou que, mesmo após as eleições, elas continuam a ser importante referência sobre a significativa contribuição que o setor segurador pode dar para a superação dos desafios do novo Governo e do novo Congresso Nacional.

[Leia o release de imprensa divulgado sobre o evento](#)

[Veja a apresentação utilizada no encontro com os jornalistas](#)

Legismap Roncarati

CNseg reúne jornalistas para apresentar um balanço de 2018 e as perspectivas de 2019 para o setor segurador

[Veja aqui o documento com as propostas do setor segurador](#)

[Confira aqui o vídeo do presidente da CNseg com um balanço de 2018 e perspectivas para 2019](#)

Fonte: CNseg, em 11.12.2018.